

Relatório de Atividades 2025

ASSOCIAÇÃO

Mão Solidária

Funchal, 31 de março de 2026

Banco Alimentar da Madeira

Outras Respostas de Inclusão Social

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

Conteúdo

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	5
I - ATIVIDADES/RESULTADOS MAIS RELEVANTES	6
II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	9
II.1 - Reforçar a Angariação de Alimentos.....	9
II.1.1 - Toneladas angariadas	9
II.1.2 - Excedentes.....	10
II.1.3 - Produtos secos	11
II.1.4 - Doadores	12
II.1.5 - Campanhas Saco, Ajuda Vale, Online, Papel por Alimentos.....	13
II.2 - Maximizar a Distribuição de Alimentos	16
II.2.1 - Pedidos de Ajuda	16
II.2.2 - Distribuição de Alimentos.....	17
II.2.3 - Articulação Institucional.....	18
II.2.4 - Mercearias Sociais.....	19
II.2.5 - Instituições.....	19
II.2.6 - Distribuição de produtos não alimentares	22
II.3 - Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar	23
II.4 - Educação e Cidadania.....	23
II.5 - Intensificar a Comunicação.....	25
II.6 - Melhorar os Recursos Operacionais	26
II.6.1 - Recursos Humanos.....	26
II.6.2 - Formação.....	27
II.6.3 - Logística.....	28
III – FINANÇAS	29
IV – Impacto da Ação do BACFM	31
V – ANEXOS	32

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção da Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na R.A.M. vem dar a conhecer as atividades desenvolvidas no ano de 2025, em conformidade com os Objetivos Estratégicos e o Plano de Atividades definidos para o exercício, bem como divulgar os resultados alcançados junto das partes interessadas – Parceiros Institucionais, Parceiros-Empresa, Instituições Beneficiárias, Benfeitores e Associados, Voluntários e Comunidade em geral.

O ano 2025 ficou marcado pela alteração na Direção da Mão Solidária, com a demissão em junho da anterior presidente, Fátima Aveiro, tendo o vice-presidente Lúcio Moniz assumido a presidência, e o vogal suplente Luís Gomes assumido a vice-presidência da Associação. Nas eleições de dezembro, a Direção da Associação passou a ser composta por 7 membros. Desde junho, a nova Direção tem implementado novos procedimentos no dia-a-dia da Associação, nomeadamente no que diz respeito ao report diário da atividade do Banco Alimentar, uma vez que nenhum dos membros da Direção está a 100% no armazém. No âmbito da alteração da presidência e vice-presidência da Associação, na altura foram apresentados cumprimentos à Sr.ª Presidente da ALRAM e à Sr.ª Secretária Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude.

O ano de 2025 igualmente ficou marcado pela consolidação da Resposta Social de Ajuda Alimentar, no âmbito da Marca Banco Alimentar Contra a Fome, pelo reforço das estratégias de angariação e diversificação de fontes de alimentos, pela promoção de uma distribuição mais dignificante e próxima das instituições beneficiárias, bem como pelo incremento das respostas de Inclusão Social. Destacaram-se ainda a aposta na comunicação, com a divulgação de relatórios semanais, mensais e trimestrais de impacto, a digitalização de processos, na qualificação dos recursos humanos e na reorganização interna, visando o reforço da Marca Mão Solidária.

Foram impulsionadas as ações relativamente ao Banco de Bens Doados, através da recolha e distribuição de produtos não alimentares, essenciais para complementar as atividades das instituições apoiadas, bem como as necessidades das famílias apoiadas.

Num contexto social exigente, caracterizado pela persistência de situações de vulnerabilidade e pelo agravamento das condições económicas de muitas famílias, a Mão Solidária procurou responder com determinação, fortalecendo parcerias, aprofundando o trabalho em rede e promovendo projetos orientados para a educação alimentar, cidadania, sustentabilidade e economia circular.

No final de mais um ano de atividade, a Direção da Mão Solidária expressa o seu profundo agradecimento ao Governo Regional, através da Secretaria Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude e do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM,

pelo apoio financeiro e institucional indispensável à prossecução da sua missão; às autarquias do Funchal e de Câmara de Lobos, pelo apoio ao associativismo; aos parceiros institucionais e empresariais, aos mecenas, doadores e associados; às instituições beneficiárias, pela cooperação e compromisso; e à rede de entidades públicas e privadas que colaboraram ao longo do ano.

Agradece igualmente a todos os voluntários pela dedicação generosa e aos colaboradores da Instituição pelo profissionalismo e empenho demonstrados, bem como aos membros dos órgãos sociais pela disponibilidade e sentido de responsabilidade. Este reconhecimento é extensivo à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, à ENTRAJUDA e aos demais Bancos Alimentares, pela cooperação desenvolvida ao longo do ano.

Funchal, 31 de março de 2026

Presidente



(Lúcio Moniz)

Vice-presidente



(Luís Gomes)

Tesoureiro



(José Sapateiro)

Secretário



(Helder Freitas)

Vogal



(Virgílio Spínola)

Vogal



(Emanuel Gonçalves)

Vogal



(Constança Sousa)

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A orientação estratégica definida para o Plano de atividades 2025, adequou-se ao contexto económico e social da Região, que ainda se mantém e, por isso deve ser continuada.

A Mão Solidária, na sua Resposta Social de Ajuda Alimentar, através do Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (BACFM), reforçou a prontidão da sua ajuda, procurando mais fontes de angariação de alimentos, para os canalizar para as Instituições que no terreno estão próximas das pessoas e famílias que mais precisam.

No âmbito das respostas de inclusão social, foram realizadas ações de sensibilização e educação, através do projeto da Bancada Alimentar, direcionado para escolas e instituições, e ainda com o acolhimento de visitas de estudo e ações de voluntariado empresarial.

Envidámos esforços para sermos reconhecidos como Parceiro Institucional de referência, tendo sido chamados para integrar grupos de trabalho e participar em várias conferências e debates, com destaque para a integração na Comissão Científica no âmbito da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021-2030.

Foi promovida uma maior proximidade com:

- Os departamentos do Governo Regional, mormente, a Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude, e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, através da apresentação de novos projetos, com ideias para a promoção de respostas estruturadas da Mão Solidária;
- Os doadores, fidelizados e novos, tendo sido encetados contactos com novas empresas da área da distribuição alimentar;
- As autarquias, no âmbito dos Apoios ao Associativismo, e ainda a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, na qualidade de associados e de beneficiários diretos da ajuda alimentar extraordinária proveniente da Rede de Emergência Alimentar, ainda em vigor, implementada em março de 2020;
- As Instituições parceiras, com a realização de visitas de acompanhamento, tendo em vista o potencial de criação de respostas estruturadas em rede;
- Os voluntários, que apoiam nas várias atividades, e campanhas de recolha de alimentos, fomentando assim uma cidadania ativa e responsável, um dos eixos da ação da Mão Solidária;
- A comunidade em geral, através da divulgação regular da ação desenvolvida ao longo do ano.

Foi assegurada a presença no Conselho de Presidentes, em reuniões e nas assembleias gerais da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e, a nível

regional, na RESS – Rede para a Economia Social e Solidária e no Estudo da Caracterização da Pobreza na R.A.M.

A atividade da Associação Mão Solidária, através da gestão do Banco Alimentar da Madeira e dos seus diferentes projetos contribuiu, ao longo de 2025, ativamente para o cumprimento de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda de 2030 das Nações Unidas nomeadamente:

- ODS 1 – Erradicar a Pobreza
- ODS 2 – Erradicar a Fome e Promover a Segurança Alimentar
- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 10 – Redução das Desigualdades
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis
- ODS 13 – Ação Climática
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

I - ATIVIDADES/RESULTADOS MAIS RELEVANTES

O relatório de atividades está estruturado em duas partes. Nesta primeira parte, reportamos as ações mais relevantes e, na segunda, os desenvolvimentos e resultados.

Angariação

- 953,4 toneladas totais angariadas (aumento de cerca de 32%), sendo cerca de 82,2% correspondente a Excedentes;
- 784,2 toneladas de excedentes alimentares – maior valor de sempre;
- 21 novos doadores de produtos alimentares, dos quais 4 com doações regulares;
- Fidelização dos doadores – 67,6% dos doadores de bens alimentares do ano anterior repetiram, pelo menos por uma vez, um donativo, em 2025;
- 63,4 toneladas recebidas nas Campanhas Saco (aumento de 10,8% em relação a 2024): melhor resultado desde 2016.

Distribuição Alimentar

- 52 Instituições e 6482 pessoas apoiadas;

- Aumento do total de produtos distribuídos, com especial ênfase na distribuição de excedentes (aumento de 36,8%);
- Distribuição média diária e mensal de 3,6 toneladas e 78,4 toneladas, respetivamente;
- Apoio, médio, de 145,1 kg de alimentos em 2025, por beneficiário, um aumento de 38% face ao ano anterior (40kg);
- Valor dos produtos distribuídos superior a 1 milhão de euros.

Distribuição Não Alimentar

- Continuação das ações de distribuição de produtos não alimentares, como mobiliário, produtos de higiene, equipamentos informáticos, etc, com um notório crescimento desta atividade, fazendo uso da mais valia que é a rede de parceiros estabelecida na RAM.

Outras ações relevantes, nomeadamente:

1. Desenvolvimento do Projeto da Bancada Alimentar: "Não Desperdiçar, Reutilizar!", uma iniciativa de sensibilização para o desperdício alimentar, com ações de showcooking realizadas em Escolas, Instituições e eventos.
2. Participação em ações de sensibilização sobre segurança alimentar.
3. Acolhimento de ações de voluntariado corporativo e de grupos de estudantes.
4. Lançamento da Campanha Buzicos Solidários, inserida na Campanha de recolha de alimentos.
5. Abertura de nova Mercearia Social, em parceria com a SocioHabita Funchal, no Complexo Habitacional do Palheiro Ferreiro.
6. Participação em congressos e eventos sociais (Congresso Mais Social, Semana da Alimentação, entre outros eventos de instituições parceiras).
7. Participação no 16º Encontro Anual dos Bancos Alimentares, em Abrantes, tendo arrecadado o 1º Prémio do concurso de ideias, com uma apresentação sobre os Jogos CoDA – A Comidinha.

8. Participação na Feiras das Vontades com o projeto “Não Desperdiçar, Reutilizar”, com a realização de uma demonstração de Showcooking;
9. Finalização das obras de construção dos novos gabinetes.
10. Continuação do processo de renovação da frota automóvel, com a aquisição de uma viatura para o transporte de mercadorias/ rota.
11. Integração de jovens no âmbito de programas juvenis, e fomento do voluntariado.
12. Criação de uma nova imagem (logotipo) para a Associação.

Financeiro

Aumento do rácio de eficiência / custo-benefício

Reforço da eficiência operacional com maior volume distribuído e controlo de custos.

▲ 4,52€

Entregues à comunidade por cada euro de custo

▲ 4,90€

Devolvidos em bens alimentares por cada euro de financiamento público



O trabalho em rede foi para além da ajuda alimentar, tendo o Banco Alimentar articulado com instituições e outras entidades, na lógica de uma ação célere e coordenada a nível regional, mas também nacional, com o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa e a Entrajuda.

A Representação Institucional do BACFM foi assegurada pela Presidente da Direção até junho, e pelo Presidente e Vice-Presidente a partir desse mês, junto de entidades governamentais, autárquicas, associativas, empresariais, etc., e também, pela sua intervenção em conferências e comunicações, em matéria de luta contra o desperdício alimentar, pobreza, solidariedade e inclusão social.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nas próximas páginas, daremos conta dos principais resultados e atividades desenvolvidas, tendo em conta os 6 Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Ação para 2025:

- 1- **Reforçar a Angariação de Alimentos;**
- 2- **Maximizar a Distribuição de Alimentos;**
- 3- **Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar;**
- 4- **Educação e Cidadania;**
- 5- **Intensificar a Comunicação;**
- 6- **Melhorar os Recursos Operacionais.**

II.1 - Reforçar a Angariação de Alimentos

II.1.1 - Toneladas angariadas: 953,4 toneladas

Em 2025, o BACFM, angariou um total de **953,4 toneladas** de alimentos, das quais 784,2 toneladas em excedentes alimentares e 169,2 toneladas de alimentos secos.

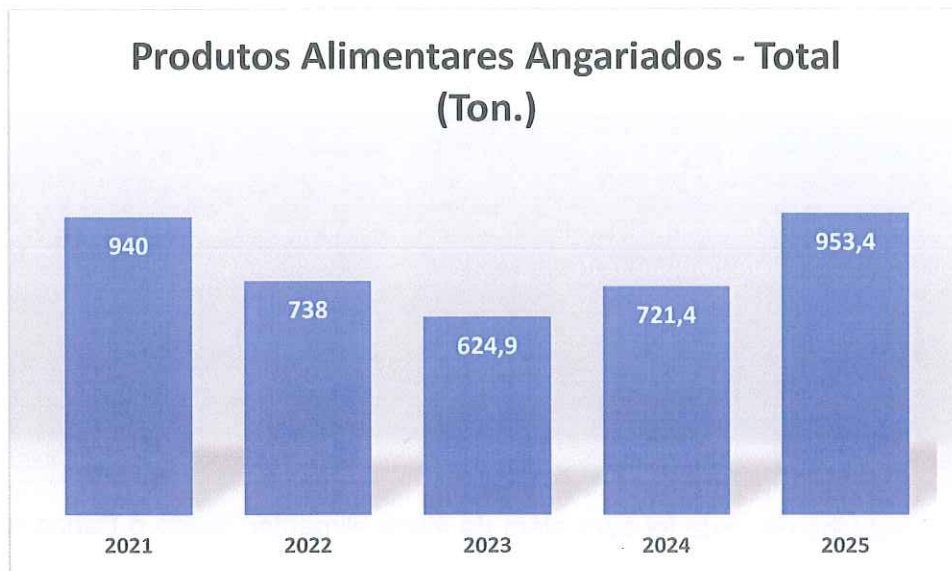


Gráfico 1 - Evolução das toneladas totais angariadas

No total da angariação de produtos secos e excedentes, foi o melhor resultado de sempre, o que se deve sobretudo ao aumento da recolha de excedentes (onde se destaca o começo da realização de recolhas delegadas dos produtos do take-away de algumas lojas Pingo Doce), bem como dos produtos doados na campanha Saco, que refletem a solidariedade dos Madeirenses e a confiança que estes têm na marca Banco Alimentar.

II.1.2 - Excedentes: 784,2 toneladas

Os excedentes alimentares continuaram a ser recolhidos localmente, junto de doadores da área da distribuição e continuam a representar a maior fonte de abastecimento, com uma média diária de recolha em cerca de 20 lojas.

Neste sentido, em 2025, foram recolhidos um total de 784,2 toneladas de produtos excedentes alimentares (crescimento de 38% face a 2024), representando cerca de 82% da atividade do Banco Alimentar, reforçando a sua Missão de Luta Contra o Desperdício Alimentar. Este dado é interessante, na medida em que as cadeias de distribuição e grossistas, no geral, têm vindo a implementar políticas de combate ao desperdício alimentar mais efetivas, com reflexo no decréscimo das quantidades de alimentos doados, enquanto outras optam por distribuir a um maior número de instituições sociais, diminuindo as entregas ao Banco Alimentar. No entanto, a maior fidelização de alguns doadores de Excedentes e a mobilização de novos doadores contrariou esta tendência.

Durante o 1º trimestre de 2025 o Banco Alimentar foi abordado pelo Pingo Doce, de forma a, com base na rede de instituições parceiras, identificar aquelas que teriam capacidade para recolher os donativos dos produtos do takeaway, ao final do dia. Neste sentido, foram estabelecidos contactos com algumas instituições, tendo sido possível manter recolhas diárias em 3 lojas do Pingo Doce ao longo de todo o ano, numa ação que contribui diretamente para evitar o desperdício alimentar. Neste sentido, a Associação Casa do Voluntário realizou recolhas nas lojas do Anadia e Plaza, enquanto que a Fundação Cecília Zino recolheu os produtos na loja do Fórum Madeira.



Gráfico 2 - Evolução dos excedentes angariados

II.1.3 - Produtos secos: 169,2 toneladas

Os produtos secos são provenientes de várias fontes de angariação, com destaque para as campanhas anuais, nas suas três modalidades (Saco, Ajuda Vale e Online), a campanha “Papel por Alimentos”, e outras, perfazendo um total de 125,2 toneladas, no conjunto das 169,2. Estes números continuam a representar um importante contributo da solidariedade dos cidadãos no total das toneladas angariadas em alimentos secos.

As restantes 44 toneladas derivam da Rede de Emergência Alimentar.

CAMPANHAS/OUTROS	TOTAL (Ton.)
SACO	63,4
AJUDA VALE	15,6
OUTROS	36,9
ONLINE	4,1
PAPEL	5,2
TOTAL	125,2

Quadro 1 - Toneladas angariadas em Campanhas/Outros

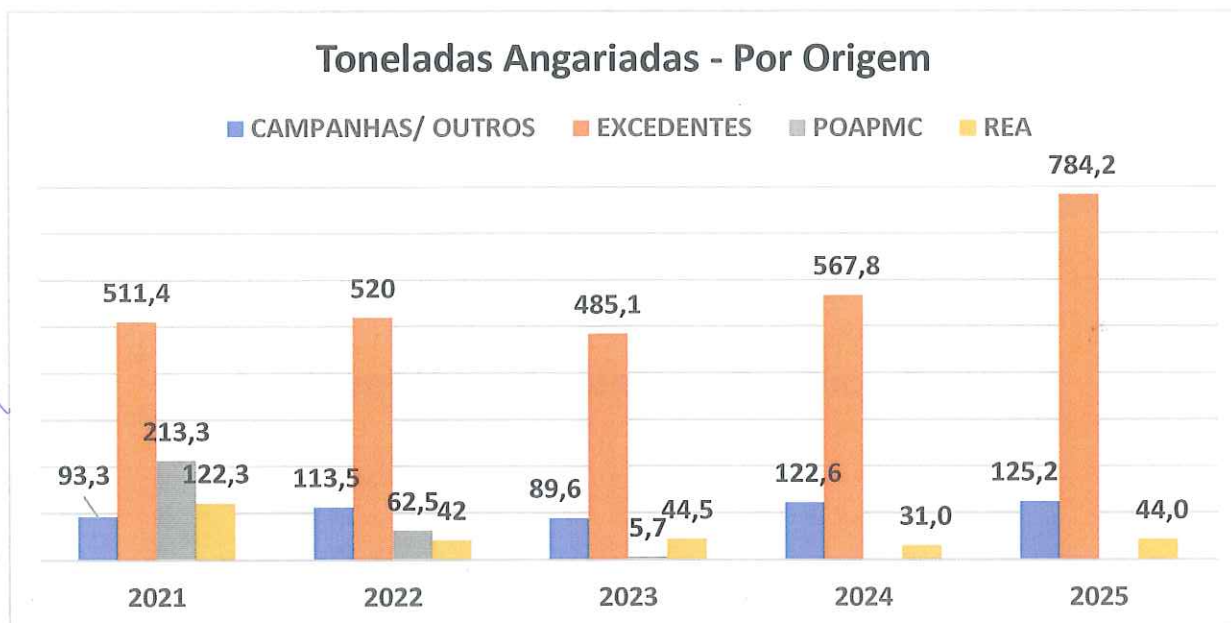


Gráfico 3 - Evolução das toneladas por fonte de angariação

II.1.4 - Doadores

A responsabilidade social das empresas continuou a verificar-se com um total de 68 doadores de alimentos, dos quais 21 foram novos doadores (4 com doações regulares).

Na linha do que vem sendo feito, foram efetuados contactos regulares com os doadores, através de reuniões e envio de informação sobre o BACFM, o que contribuiu para o incremento da qualidade e da diversificação dos produtos, e da agilização das recolhas, melhorando, deste modo, a qualidade do cabaz entregue às Instituições beneficiárias e, conseqüentemente, às pessoas apoiadas.

De forma a mobilizar novos doadores, foi efetuado um levantamento das empresas de comercialização alimentar, através da plataforma TooGoodToGo, tendo sido identificadas 58 entidades. Foram estabelecidos contactos com 8 destas empresas, no sentido de dar a conhecer a atividade do Banco Alimentar e a possibilidade de mobilizarem os excedentes alimentares para apoio às famílias beneficiárias.

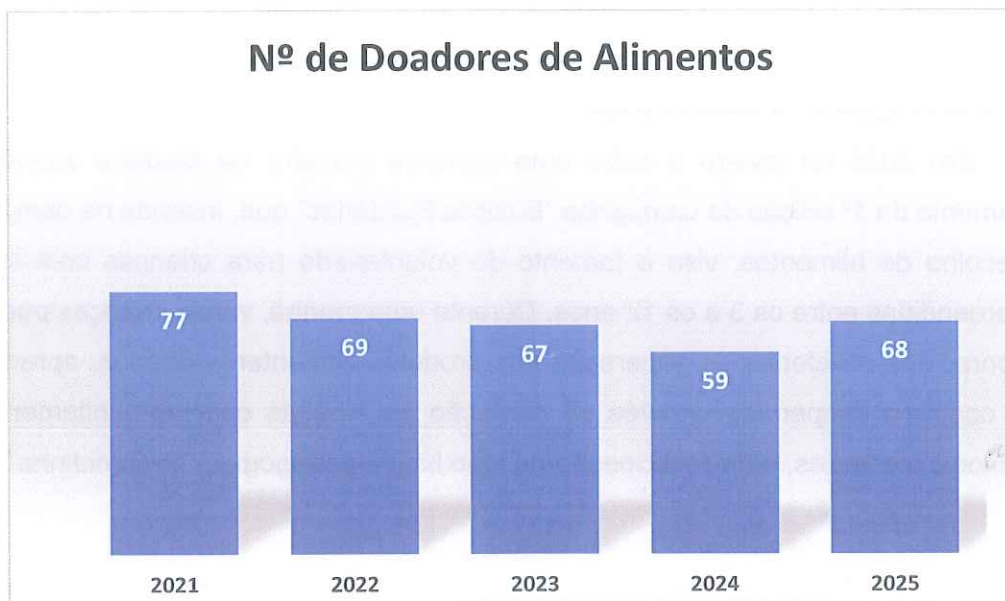


Gráfico 4 - Evolução do número de doadores de alimentos

II.1.5 - Campanhas Saco, Ajuda Vale, Online, Papel por Alimentos

A solidariedade dos Madeirenses foi notória, tendo em 2025 sido doadas um total de 63,4 toneladas, no conjunto das duas campanhas de recolha que foram promovidas, representado um acréscimo de 10,8% relativamente ao ano anterior, em contraciclo com o total do país. Na última campanha só quatro Bancos Alimentares subiram as doações, sendo o BACFM a 2ª maior subida. De destacar que este foi o melhor resultado desde 2016.

Em relação à Campanha Ajuda Vale, após crescimento que se verificou no período da Pandemia (em que não foram realizadas as habituais Campanhas Saco), a tendência natural tem sido de redução, tendo sido doadas 15,6 toneladas através da compra de vales. De salientar que estes números englobam apenas os produtos que deram entrada em armazém, em 2025.

Em www.alimentestaideia.pt, desenrolou-se a Campanha Online, tendo sido feitas doações, em cabaz ou em unidades de produtos essenciais (leite, arroz, massa, cereais, atum, azeite, feijão e grão), tendo sido angariadas 4,1 toneladas, um valor ligeiramente superior a 2024 (3,9 ton.).

Em 2025 foi levado a cabo uma iniciativa pioneira na Madeira através do lançamento da 1ª edição da campanha “Buzicos Solidários” que, inserida na campanha de recolha de alimentos, visa o fomento do voluntariado para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos. Durante uma manhã, várias crianças puderam colaborar nas atividades de separação dos produtos alimentares doados, aprender a lutar contra o desperdício através da confeção de receitas com aproveitamento de produtos excedentes, e da participação no jogo lúdico-pedagógico, “A comidinha”.



Gráfico 5 - Quantidades recolhidas na campanha Saco



Gráfico 6 - Quantidades recolhidas na campanha Ajuda Vale

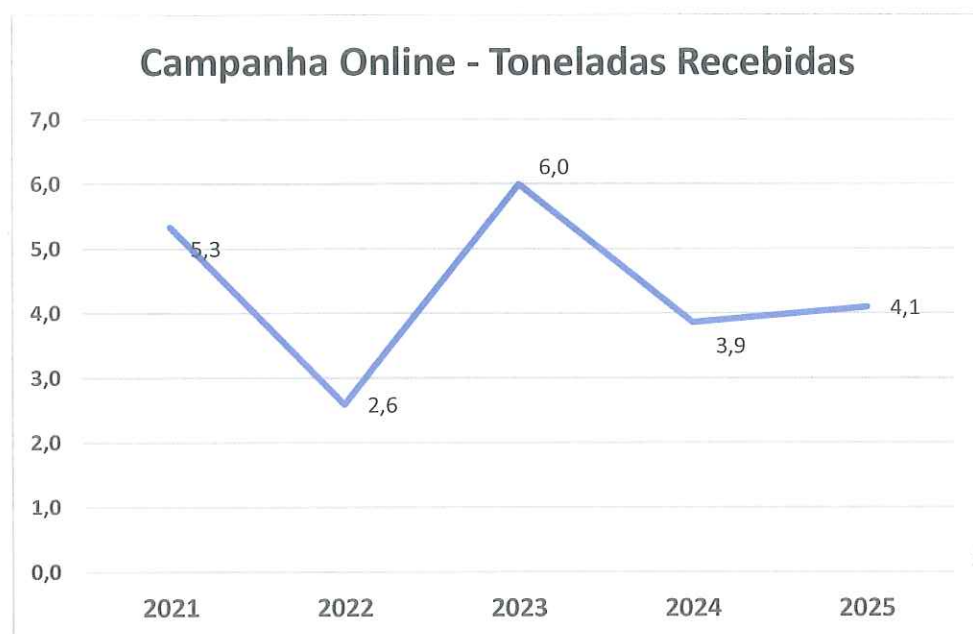


Gráfico 7 - Quantidades recolhidas na campanha Online

A Campanha Papel por Alimentos é uma iniciativa de economia circular que alia a sustentabilidade ambiental à solidariedade social, em que através da recolha de papel junto da comunidade, empresas e escolas, o seu valor de mercado é revertido para a aquisição de produtos alimentares essenciais, que são posteriormente distribuídos às famílias carenciadas. É uma forma simples e prática de converter um resíduo reciclável em ajuda direta.

Na Região Autónoma da Madeira, esta Campanha teve o seu arranque formal em abril de 2015, com a assinatura de protocolos entre o BACFM, a Câmara Municipal do Funchal e o Grupo Sousa.

Neste âmbito, cabe ao BACFM a divulgação e sensibilização sobre esta campanha aos vários públicos, bem como a receção, o registo, a triagem, o acondicionamento nos contentores, após o que a Câmara Municipal do Funchal procede à recolha no armazém, efetuando a respetiva contabilização, enfardamento e armazenamento em contentor marítimo, na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal.

Ao Grupo Sousa compete assegurar o transporte terrestre e marítimo, da Estação dos Viveiros para o porto do Caniçal - Lisboa.

Em 2025, foram recolhidas 118 toneladas de papel, um aumento de 20,4 % face a 2024. Para este resultado contribuíram 36 empresas, 55 entidades públicas (serviços públicos e escolas), bem como as instituições parceiras e alguns particulares.

Foram recebidas 5,2 toneladas em alimentos resultantes desta campanha. O papel angariado no 2.º semestre de cada ano é transformado em alimentos no ano seguinte, pelo que parte dos alimentos recebidos em 2025 refere-se à angariação de papel de 2024.

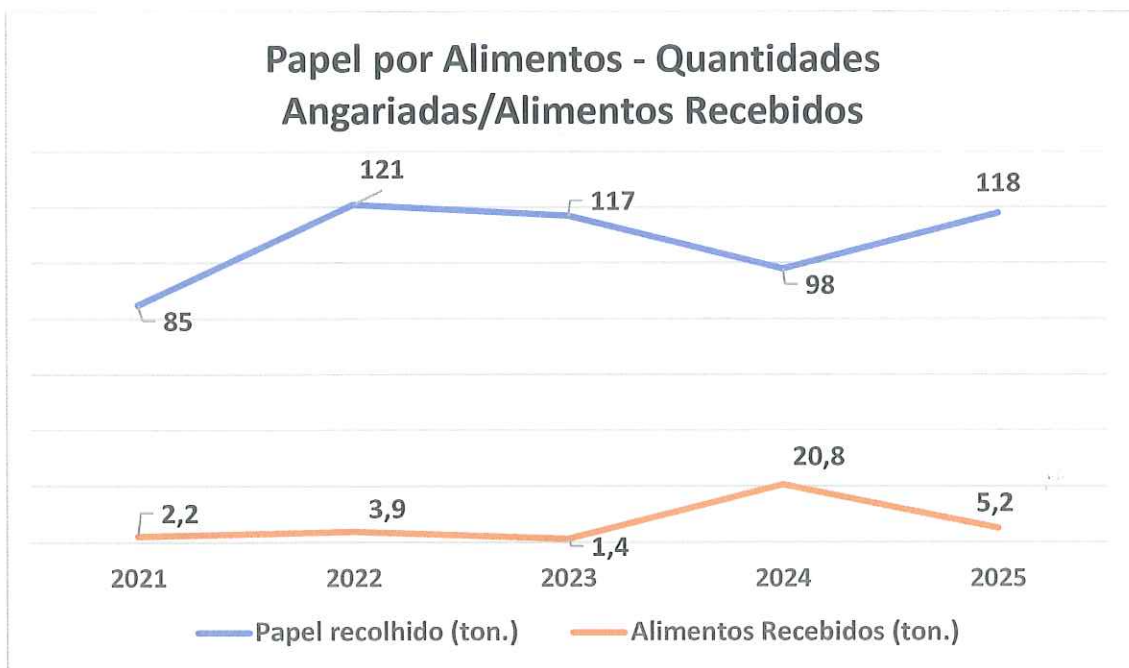


Gráfico 8 - Evolução das toneladas angariadas de papel e alimentos recebidos

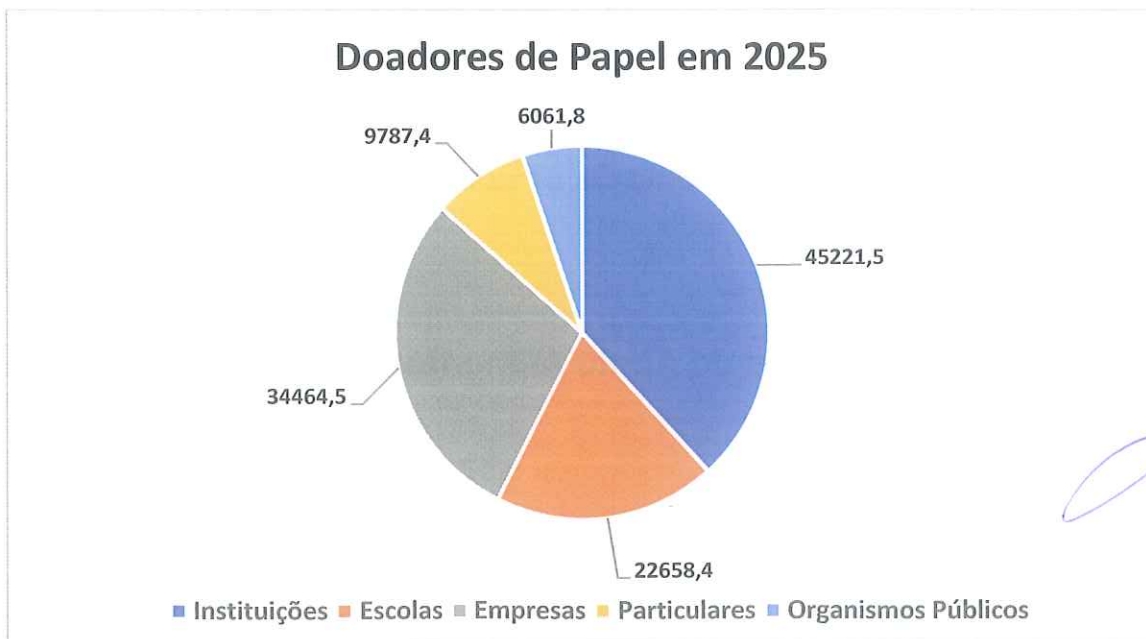


Gráfico 9 - Doadores de papel em 2025

II.2 - Maximizar a Distribuição de Alimentos

Os alimentos angariados pelo BACFM são distribuídos exclusivamente a Entidades da Economia Social - Instituições Particulares de Solidariedade Social, Movimentos Sócio Caritativos e Conferências Vicentinas, que, por sua vez, os entregam às pessoas e famílias comprovadamente carenciadas. Esta distribuição obedece a critérios definidos pelo Regulamento Interno do BACFM, em consonância com a Carta dos Bancos Alimentares, nomeadamente, as respostas sociais desenvolvidas pela Instituição beneficiária e respetiva capacidade logística, recursos humanos/voluntários, o número de pessoas apoiadas, a periodicidade da distribuição e o tipo de acordo celebrado entre o BACFM e as mesmas.

As toneladas angariadas permitiram distribuir uma média diária e mensal de 3,6 toneladas e 78,4 toneladas, respetivamente. Cada beneficiário do apoio alimentar recebeu, em média, 145,1 kg de alimentos em 2025, um aumento de 38% face ao ano anterior (40kg).

II.2.1 - Pedidos de Ajuda

Os Bancos Alimentares não apoiam diretamente pessoas e famílias, pelo que todos os pedidos de apoio alimentar diretos ao BACFM (presenciais, comunicações móveis e digitais) são encaminhados para as Instituições da respetiva área, num verdadeiro trabalho em rede e complementar.

Em 2025 o número de pedidos de apoio diretos foi ligeiramente menor, comparativamente com 2024. Contudo, notamos que há uma mudança no perfil destas pessoas, muito por conta do aumento dos custos com a habitação e alimentação, no sentido em que famílias com rendimentos de trabalho não conseguem fazer face às suas despesas.

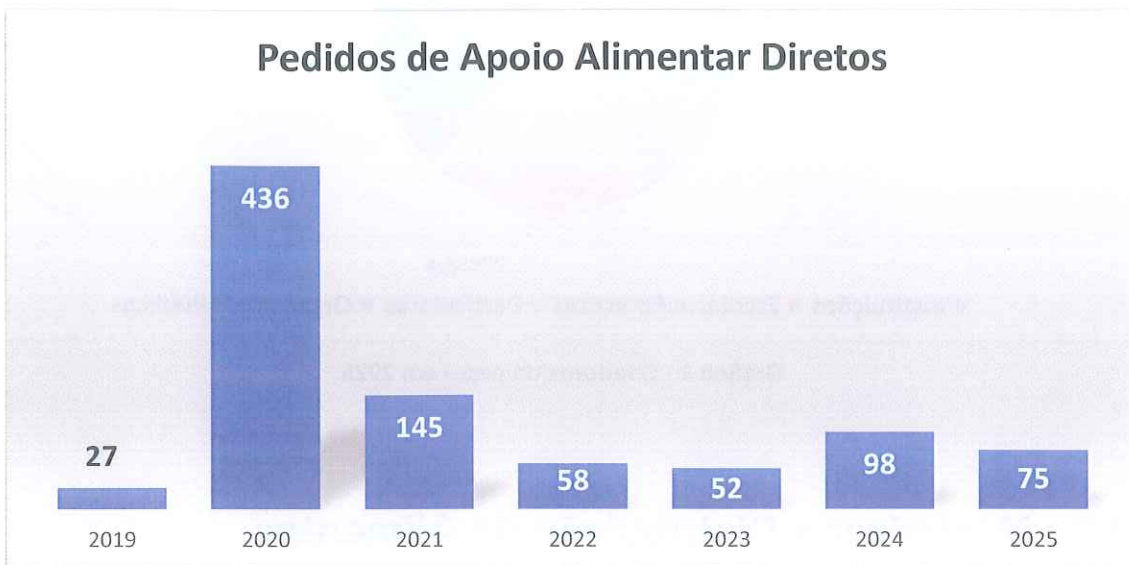


Gráfico 10 - Pedidos de apoio alimentar

II.2.2 - Distribuição de Alimentos

Foram distribuídas 940,5 toneladas de alimentos a 52 instituições localizadas em 7 concelhos da Região Autónoma da Madeira, as quais fizeram chegar o apoio a cerca de 6482 pessoas.

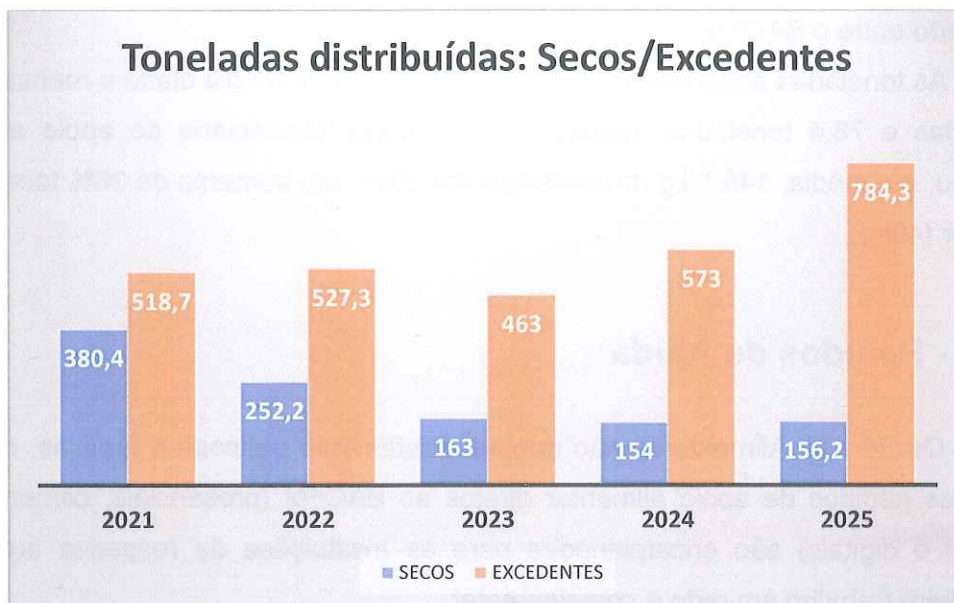


Gráfico 11 - Evolução das toneladas distribuídas: Excedentes/Cabazes

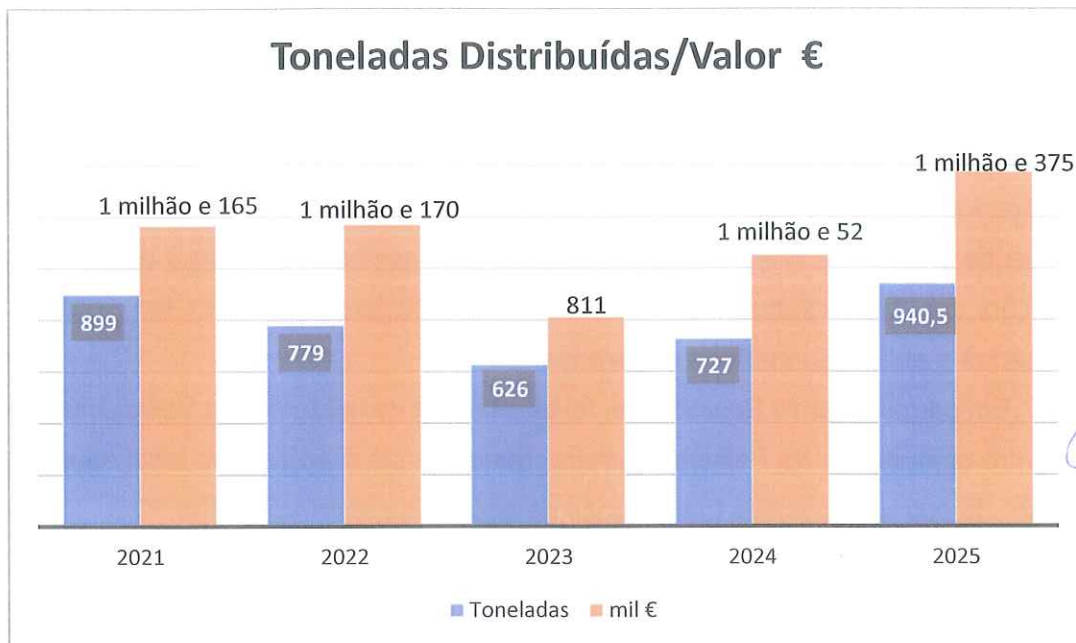


Gráfico 12 - Evolução do número total de toneladas distribuídas/Valor €

II.2.3 - Articulação Institucional

A um nível geral potenciou-se a articulação entre as várias instituições beneficiárias e outras entidades da Região, no sentido de rentabilizar os recursos e proporcionar outras oportunidades. Foram realizadas visitas de acompanhamento a 24 Instituições parceiras, promovendo uma maior proximidade e trabalho em rede, percebendo de perto as necessidades das instituições, de forma a adequar o trabalho desenvolvido.

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos pela RESS – Rede para a Economia Social e Solidária, a Mão Solidária acolheu uma sessão no seu armazém, focada no tema da Nutrição e Soberania Alimentar, tendo sido realizada uma apresentação teórica, complementada por uma ação prática do projeto da Bancada Alimentar: “Não Desperdiçar, Reutilizar!”.

Entrajuda

Deu-se continuidade à colaboração já existente com a Entrajuda, no âmbito do protocolo de representação da marca, cedido ao BACFM, nomeadamente na distribuição de bens alimentares e não alimentares.

II.2.4 - Mercearias Sociais

Foi dada continuidade ao acompanhamento das Mercearias Sociais, tendo sido identificados alguns pontos a melhorar, nomeadamente, uma utilização mais eficaz do sistema de créditos, a uniformização de dados operacionais relativos à distribuição, a formação dos beneficiários, bem como um melhor funcionamento em rede entre Mercearias e entidades públicas e privadas.

Em parceria com a Sociohabita, foi aberta uma nova mercearia Social, localizada no centro comunitário do Palheiro Ferreiro, beneficiando a população local, que passa a dispor de outras condições mais dignas de acesso ao apoio alimentar.

II.2.5 - Instituições

Instituições apoiadas

Em 2025, o BACFM apoiou um total de 52 instituições.

Instituições admitidas para apoio:

- Associação de Doenças Neuro-Músculo-Esqueléticas da RAM (ADNME-RAM)
- Associação Pessoas com Autismo - Os Grandes Azuis
- Centro de Dia do Caniçal
- Fundação Cecília Zino
- Fábrica da Igreja Paroquial do Porto da Cruz (apoio pontual)

Instituições deixaram de ser apoiadas - Apoio pontual recebido em 2024, que não se repetiu em 2025:

- Fundação AMI
- Centro Porta Amiga do Funchal
- Fraternidade Missionária Verbum Dei
- Centro Comunitário Vila Viva
- Associação Diáspora no Mundo

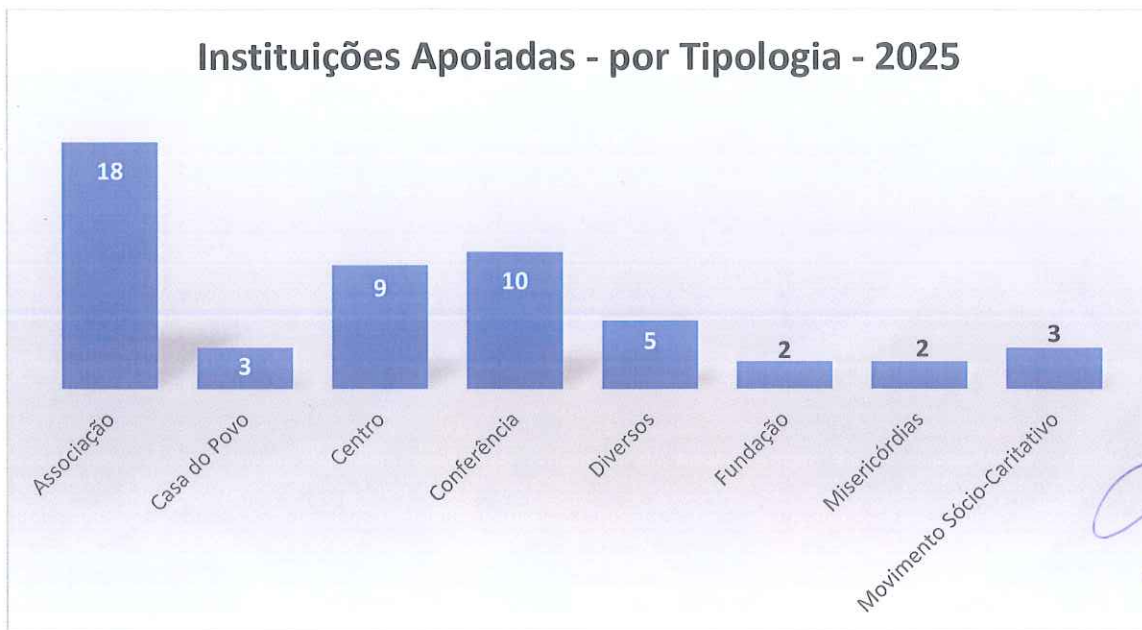


Gráfico 13 - Tipologia de Instituições apoiadas

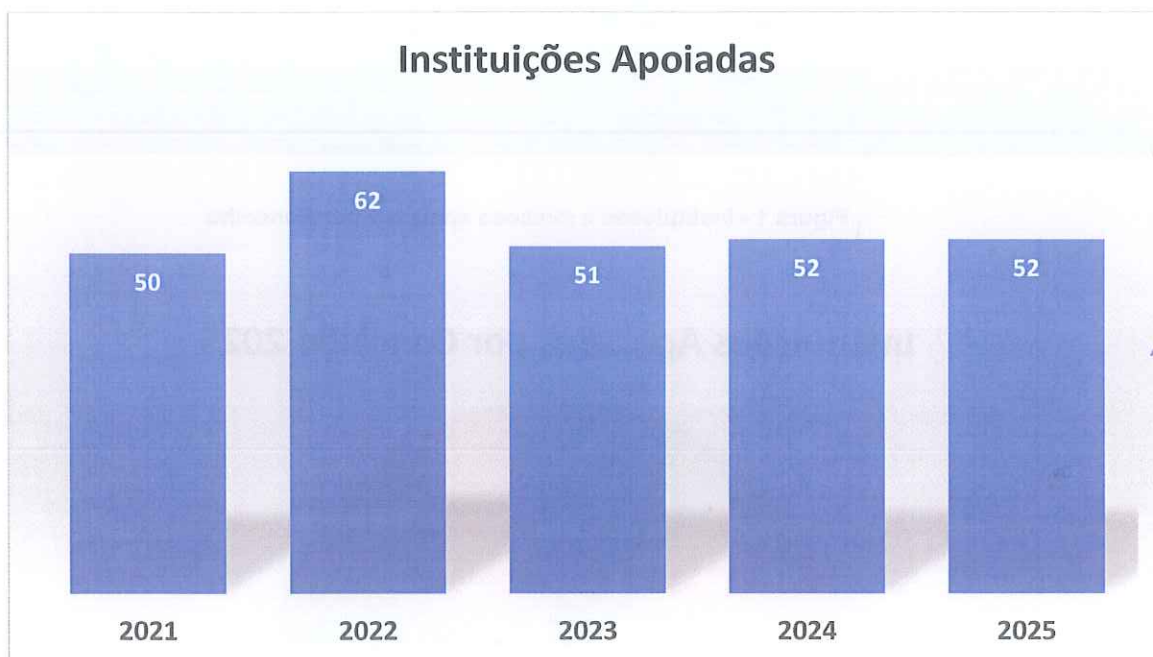


Gráfico 14 - Evolução do número de Instituições apoiadas

[Handwritten signatures and marks in blue ink on the right side of the page, including several illegible signatures and a large scribble.]



Figura 1 - Instituições e pessoas apoiadas por Concelho

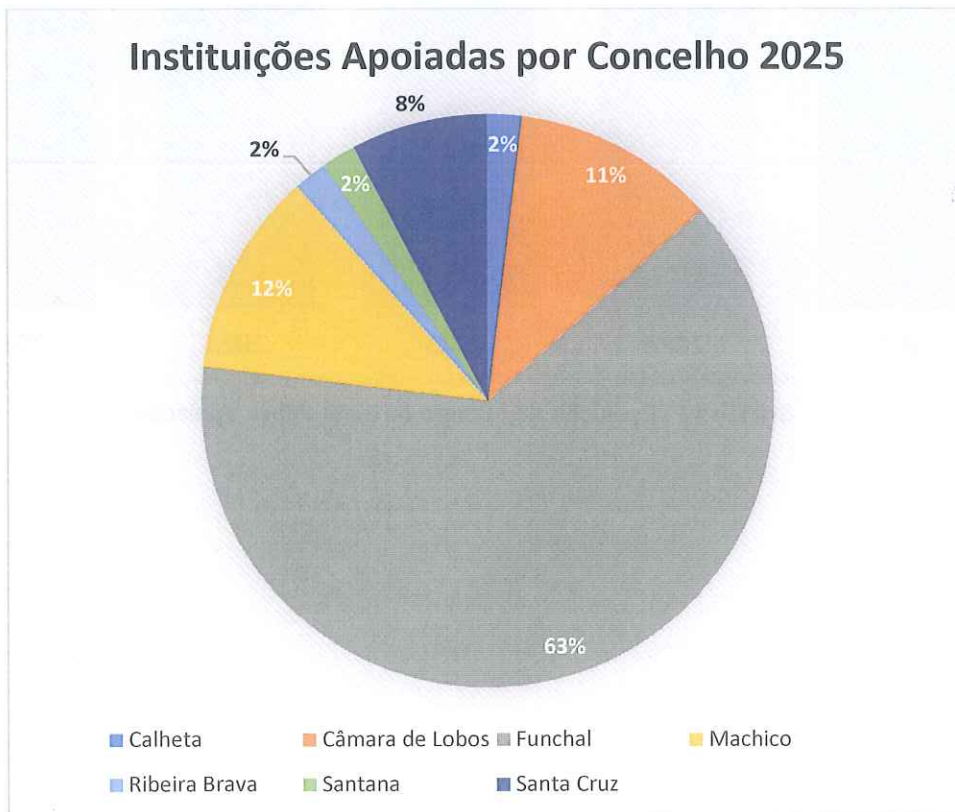


Gráfico 15 – Percentagem de instituições apoiadas por concelho

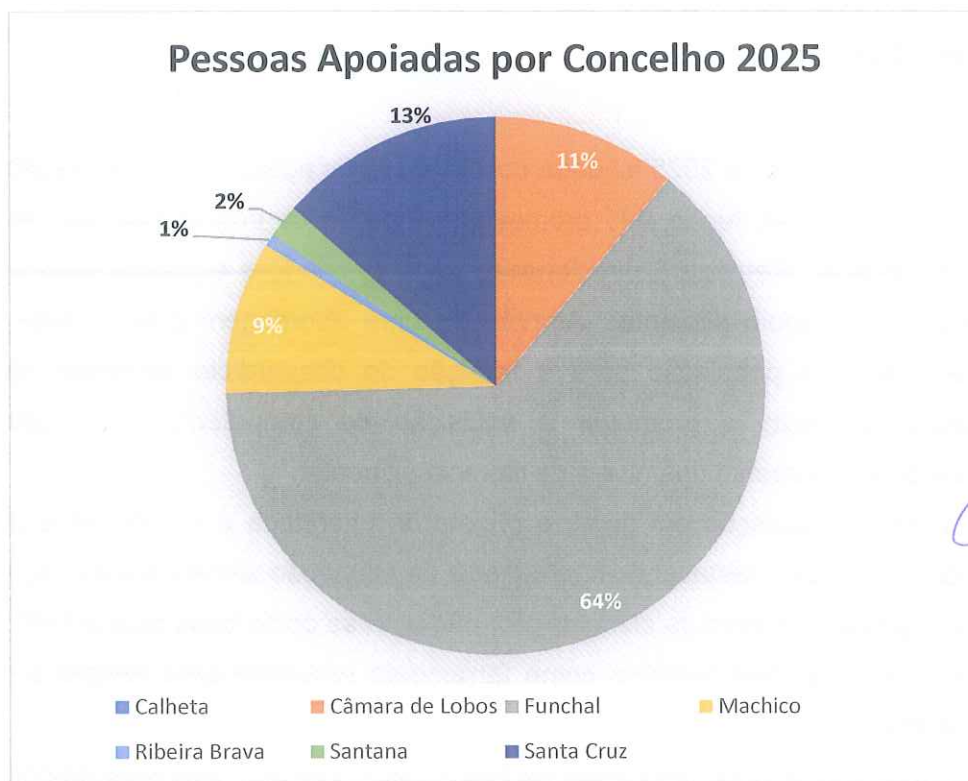


Gráfico 16 – Percentagem de pessoas apoiadas por concelho


A maioria das Instituições beneficiárias está concentrada no concelho do Funchal (33 Instituições; 4121 pessoas), onde reside mais de metade da população madeirense, seguindo-se Câmara de Lobos (6 Instituições, 591 pessoas) e Santa Cruz (4 instituições, 876 pessoas).

II.2.6 - Distribuição de produtos não alimentares



Ao longo do ano, para além da angariação e distribuição de bens alimentares, o BACFM recebeu contactos para entrega de donativos de bens não alimentares, essencialmente, mobiliário e têxteis. Consoante a tipologia desses bens, é efetuada uma consulta às Instituições parceiras, auscultando as suas necessidades, após o que procede à recolha e entrega dos mesmos ou promove a ponte entre o doador e a Instituição, fazendo esta última a recolha com os seus próprios meios.

Neste âmbito, promoveu-se uma maior mobilização para estas ações, em virtude de ter sido identificada essa necessidade junto das Instituições parceiras. De destacar o donativo efetuado pela GALP Madeira, que em virtude de ter mudado de instalações, disponibilizou o mobiliário de escritório, o que permitiu apoiar 14 instituições da RAM.


II.3 - Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar





Durante o ano de 2025 foi dada continuidade às ações de sensibilização para o desperdício alimentar, tendo sido promovidas 8 ações do projeto Bancada Alimentar “Não Desperdiçar, Reutilizar”, direcionadas para as crianças e jovens, bem como os beneficiários do apoio alimentar. Através de uma abordagem prática, este projeto permite motivar a população para a redução do desperdício alimentar nos seus agregados familiares e promover a aquisição de competências em gestão da alimentação e o aumento dos níveis de literacia alimentar.





Entre a população em geral, o projeto dá prioridade a beneficiários de ajuda alimentar e crianças, destacando a relevância da educação alimentar e da capacitação para uma gestão eficiente da alimentação, não apenas como base para a formação de adultos saudáveis, mas também como ferramenta essencial para romper o ciclo de vulnerabilidade.



Foi levada a cabo uma ação na Feira das Vontades, com uma demonstração prática, direcionada aos participantes da feira, desde Instituições e técnicos, bem como os cidadãos que passaram pelo evento.



De destacar ainda a participação no Encontro de Chefes de Armazém e Responsáveis de Logística dos Bancos Alimentares, que decorreu no Banco Alimentar de Santarém, e a ação sobre Qualidade e Segurança na Gestão e Distribuição de Excedentes Alimentares, direcionada aos colaboradores das Instituições parceiras.



Ainda neste âmbito, por ocasião da campanha saco, foi promovido a realização de um jogo lúdico pedagógico sobre a temática do desperdício alimentar, designado “Comidinha”, cuja conceção e edição foi possível no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o Banco Alimentar e a Universidade da Madeira, com o objetivo de sensibilizar as crianças para esta problemática.

II.4 - Educação e Cidadania

Voluntários

Ao longo do ano, o BACFM contou com o apoio de 16 voluntários nas áreas do abastecimento/ armazém e apoio administrativo, representando um total 670 horas de voluntariado. O trabalho voluntário é um pilar importante da ação da Instituição, que apoia não só nas tarefas do dia-a-dia, mas também em áreas especializadas, visitas às instituições, entre outras.

Para além do apoio nas atividades diárias, no âmbito das campanhas de recolha de alimentos, foram mobilizados cerca de 900 voluntários, num total estimado de mais de 3500 horas disponibilizadas.

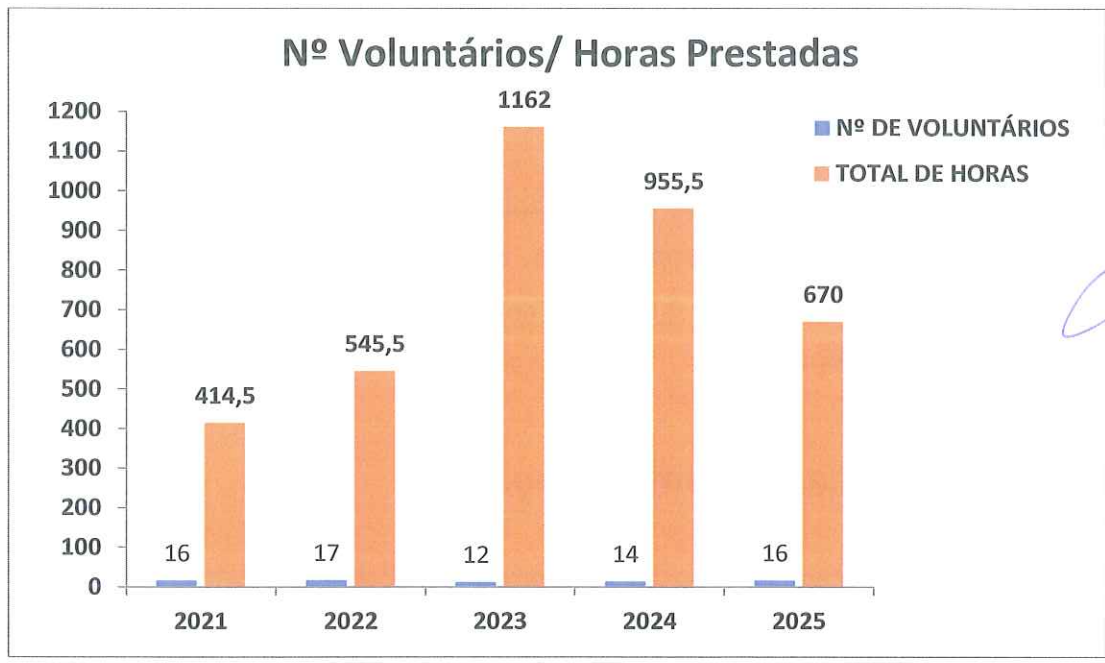


Gráfico 17 - Evolução do Nº Voluntários/ Horas Prestadas

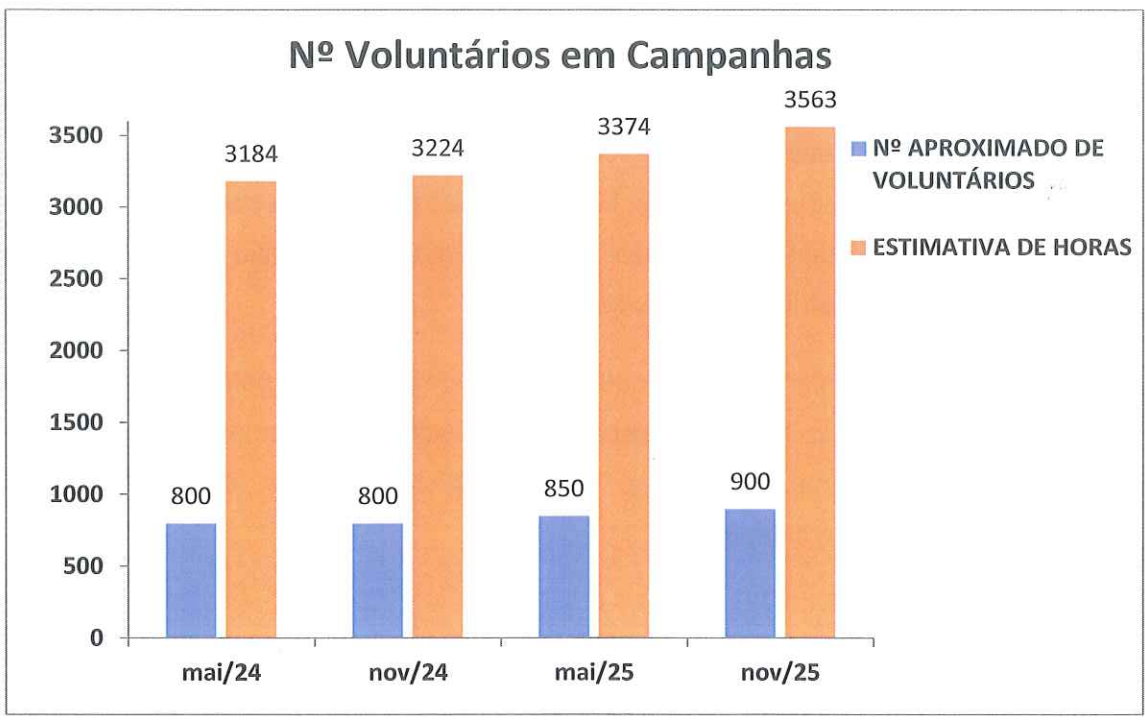


Gráfico 18 - Nº Voluntários/ Horas Prestadas em Campanhas

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]

Voluntariado Juvenil e cidadania

No âmbito das ações de promoção de voluntariado juvenil, foram realizadas ações direcionada para os mais novos, através do apoio à elaboração de cabazes por parte de 2 escolas e 1 instituição parceira. Para além disso, foram acolhidas 5 visitas de estudo (3 escolas e 2 associações), onde é promovido o trabalho diário realizado e o fomento do voluntariado.

Voluntariado empresarial

Através da sua política de proximidade ao setor empresarial, e no âmbito da responsabilidade social das empresas, o Banco Alimentar recebeu equipas de colaboradores de 3 empresas, que apoiaram na preparação das campanhas e na elaboração de cabazes.

II.5 - Intensificar a Comunicação

Em 2025 a Mão Solidária contou com a colaboração de um profissional com formação superior nas áreas da comunicação e marketing social e estabeleceu-se uma parceria com uma empresas de comunicação.

Nesse sentido, foram dados passos importantes no crescimento da Associação Mão Solidária, com o desenvolvimento de novas formas de comunicação estruturada, tanto a nível interno como externo.

Das várias ações destacamos o desenvolvimento de um novo logotipo e imagem para a Associação, estratégias de comunicação regulares com os parceiros, e divulgação do impacto das atividades. Numa ótica de promover a transparência, foram partilhados semanalmente nas redes sociais relatórios da ação diária do Banco Alimentar (recolha e distribuição de excedentes).

O Banco Alimentar marcou presença, ao longo do ano em palestras em escolas, seminários e em outros fóruns de debate e discussão sobre temas da sua área de atuação, nomeadamente, o combate ao desperdício alimentar, economia circular, pobreza, voluntariado e cidadania.

II.6 - Melhorar os Recursos Operacionais

II.6.1 - Recursos Humanos

Quadro de pessoal

Desde 2018 e através do acordo atípico n.º 15/2018, celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, o quadro de pessoal mantém-se estável e contempla oito colaboradores, que asseguraram as diferentes áreas funcionais do BACFM.

Com o objetivo de reforçar as respostas sociais da Mão Solidária, bem como impulsionar a comunicação, em 2025 contamos com a colaboração de um técnico da área da comunicação, colaboração esta que teve início em dezembro de 2024.

Cedência de Interesse Público – Acordo de Mobilidade

Até junho de 2025, a anterior Presidente do BACFM prestou serviço na Associação Mão Solidária (BACFM), através de acordo de Cedência de Interesse Público, celebrado entre a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania- ISSM, IPRAM e esta Associação.

POT- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados

Através do Instituto de Emprego da Madeira, foi possível continuar a contar com um elemento durante o ano, para apoio à atividade operacional/ logística e um colaborador para apoio administrativo.

Estágio Profissional

Até o 1º semestre de 2025 integrámos um colaborador ao abrigo do programa de estágios profissionais, na área da nutrição, o que permitiu impulsionar os projetos de sensibilização para o desperdício alimentar.

Jovens em Formação

No âmbito do Programa “Jovens em Formação”, da Direção Regional de Juventude, que visa promover a ocupação dos tempos livres, promovendo o sentido de responsabilidade social e cidadania, através de contacto experimental com algumas áreas profissionais, participaram 4 jovens, nas áreas administrativas e de armazém, num total de 504 horas.

100 Diferenças

Para além da continuidade do programa iniciado em 2023, em 2025 foi integrado no âmbito do programa 100 diferenças, do IEM, um colaborador invisível, para apoio à área social, bem como nos projetos de educação e cidadania. Estas colaborações são de extrema importância para a Associação, que alia o reforço das suas competências, através de pessoas especializadas, valorizando a integração de públicos em situação desfavorável.

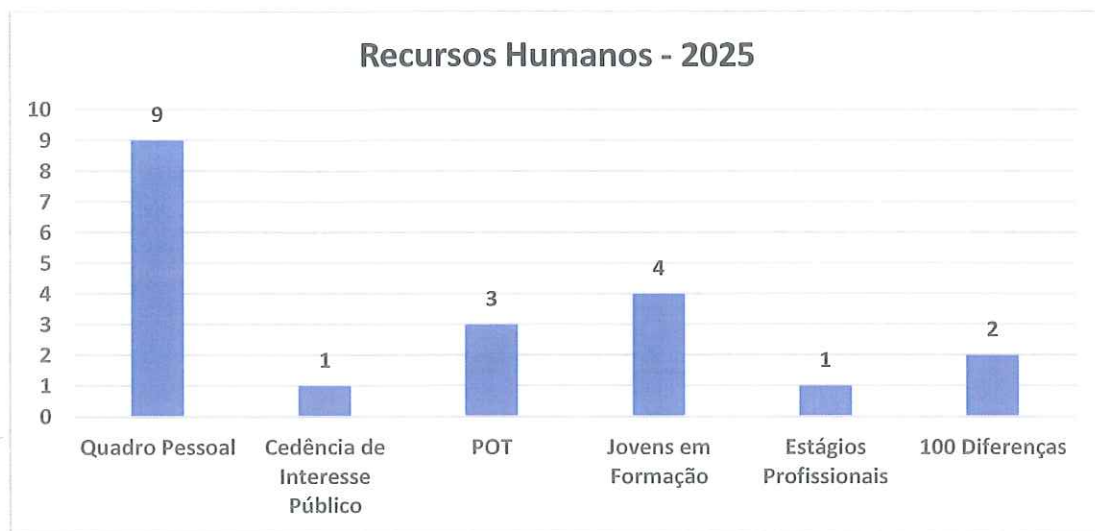


Gráfico 19- Recursos Humanos em 2025

Em suma, os resultados atingidos contaram com 22 recursos humanos, a que acrescerá o trabalho voluntário.

II.6.2 - Formação

As formações, tanto online, como presenciais, abrangeram os domínios do desenvolvimento pessoal, da intervenção social, da gestão de projetos, voluntariado e do desperdício alimentar, o que permitiu uma melhor gestão do trabalho e motivação para a aquisição de competências potenciadoras do desempenho profissional e da performance da organização, através de entidades como a Entrajuda, a EAPN, entre outras.

Neste âmbito, destacamos as formações em gestão de IPSS, promovida pela Entrajuda, e as ações de partilha de conhecimentos, que foram promovidas dentro da rede de Bancos Alimentares, permitindo que as boas práticas sejam replicadas.

Em virtude da integração de um colaborador invisual, foi realizada uma ação de sensibilização a todos os colaboradores, demonstrando a importância de estarmos conscientes para esta questão, o que representou uma mais valia, tanto na integração do colega, como em termos de desenvolvimento pessoal.

Destaque ainda para a formação de Suporte Básico de Vida, que foi realizada por alguns colaboradores da Mão Solidária.

II.6.3 - Logística

Foram finalizadas as obras de remodelação do armazém iniciadas em 2022, com a construção de um piso superior ao dos gabinetes construídos na 1ª fase, criando dois novos gabinetes e uma área de arquivo, cuja execução foi possível através do apoio da Fundação JB Fernandes. Para além disso, foi feita a remodelação do gabinete administrativo.

No seguimento da necessidade de renovação da frota automóvel, que está ao serviço diário da instituição, foi efetuada a aquisição de uma nova viatura, para apoio às rotas diárias de recolha de alimentos. Foi possível, canalizar a viatura que deixou de ser utilizada para uma instituição parceiras, dando continuidade ao serviço em prol do social.

III – FINANÇAS

Em termos económicos, o resultado gerado, de 19.381,96€ representa uma melhoria de €9.382,84 face a 2024.

O valor total dos bens distribuídos aumentou 36,8%, sendo superior a 1,37M€. De referir que o valor de cada produto não corresponde ao seu preço de mercado, mas a um valor tabelado pela FPBA, valores unitários que foram atualizados no início do ano.

DETALHE DOS SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	2024	2025	VARIAÇÃO
SUBSÍDIOS INSTITUTO SEG SOCIAL	241 594,20 €	266 918,17 €	25 323,97 € (a)
INSTITUTO SEG SOCIAL - POAPMC	68,35 €	- €	68,35 €
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	33 602,86 €	28 989,53 €	- 4 613,33 €
MULTAS	2 380,00 €	2 950,00 €	570,00 €
DONATIVOS EM DINHEIRO	6 708,69 €	9 215,32 €	2 506,63 €
DONATIVOS ANONIMOS	1 385,00 €	7 871,40 €	6 486,40 €
DONATIVOS EM ESPECIE	1 006 841,61 €	1 377 556,18 €	370 714,57 €
CONSIGNAÇÃO IRS	4 640,10 €	5 467,80 €	827,70 €
DONATIVO GALP	3 876,82 €	4 706,86 €	830,04 €
TOTAL CONTA 75 (SUBSÍDIOS E DOAÇÕES)	1 301 097,63 €	1 703 675,26 €	402 577,63 €

(a) Rendimento diferido de 2024 para 2025: €26.436,24. Valor pago pelo ISSM em Dez.2024

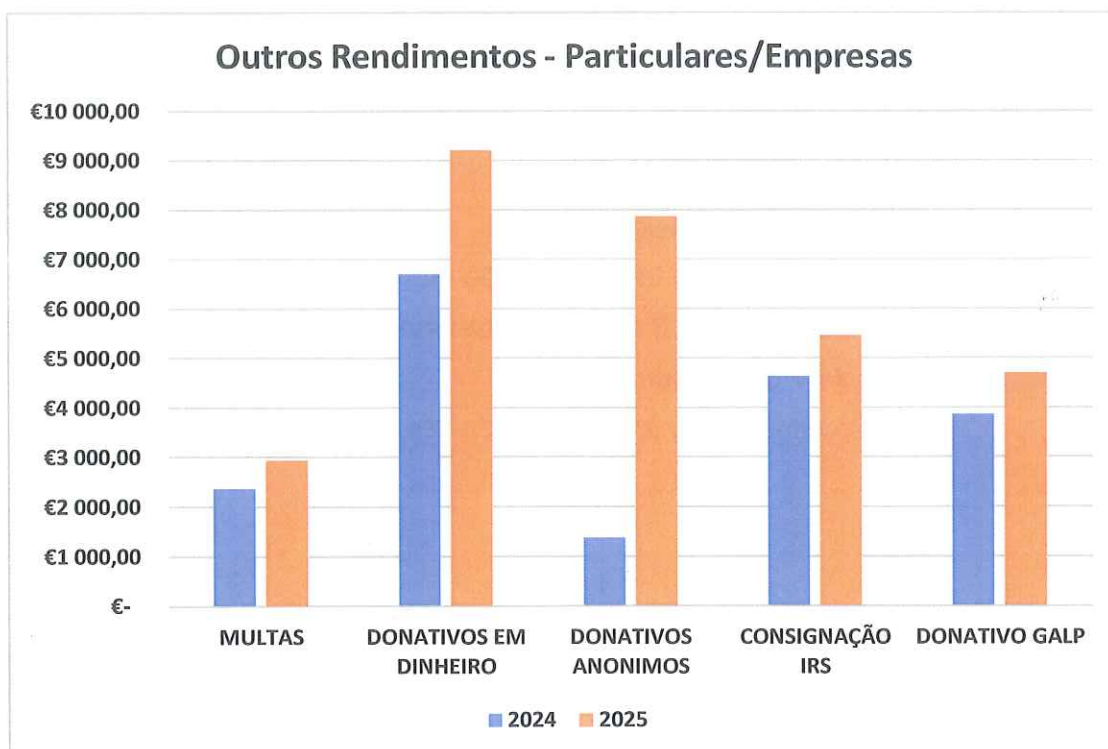
Os Gastos com o Pessoal, registaram aumento de 4,0% essencialmente, em virtude das atualizações da tabela salarial e da subida do salário mínimo.

A renda do armazém representa 89,4% do valor dos Fornecimentos e Serviços Externos.

As variações mais significativas refletem o continuado rigor e contenção na gestão da dos recursos ao dispor da Instituição. As oscilações positivas justificam-se por decisões estratégicas (publicidade) e material adquirido após construção dos novos escritórios.

FSE	Descrição	2024	2025	Variação	%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	14 736,99 €	15 574,05 €	837,06 €	5,7%
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6 609,07 €	7 306,90 €	697,83 €	10,6%
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	- €	4 480,70 €	4 480,70 €	
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	803,29 €	1 065,51 €	262,22 €	32,6%
6224	HONORARIOS	2 542,32 €	402,48 €	- 2 139,84 €	-84,2%
6226	CONSERVACAO E REPARACOES	4 685,31 €	2 222,46 €	- 2 462,85 €	-52,6%
6227	SERVICOS BANCARIOS	97,00 €	96,00 €	- 1,00 €	-1,0%
623	MATERIAIS	10 259,85 €	11 152,83 €	892,98 €	8,7%
6231	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	7 320,62 €	3 989,08 €	- 3 331,54 €	-45,5%
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	2 939,23 €	7 163,75 €	4 224,52 €	143,7%
624	ENERGIA E FLUIDOS	7 028,98 €	8 549,98 €	1 521,00 €	21,6%
6241	ELECTRICIDADE	2 279,98 €	3 617,53 €	1 337,55 €	58,7%
6242	COMBUSTIVEIS	4 749,00 €	4 932,45 €	183,45 €	3,9%
625	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORTES	5 014,51 €	7 542,17 €	2 527,66 €	50,4%
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	5 014,51 €	7 223,79 €	2 209,28 €	44,1%
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	- €	318,38 €	318,38 €	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	58 616,40 €	60 056,30 €	1 439,90 €	2,5%
6261	RENDAS E ALUGUERES	52 913,54 €	53 718,72 €	805,18 €	1,5%
	RENTA ARMAZÉM	52 582,92 €	53 718,72 €	1 135,80 €	2,2%
6262	COMUNICACAO	1 707,04 €	1 980,54 €	273,50 €	16,0%
6263	SEGUROS	245,00 €	- €	- 245,00 €	-100,0%
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	25,00 €	494,70 €	469,70 €	1878,8%
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO	1 430,08 €	999,07 €	- 431,01 €	-30,1%
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 877,58 €	2 207,59 €	330,01 €	17,6%
6268	OUTROS SERVICOS	418,16 €	655,68 €	237,52 €	56,8%
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	95 656,73 €	102 875,33 €	7 218,60 €	7,5%

Evolução por tipo de donativo de Particulares/Empresas



IV – Impacto da Ação do BACFM

- Promoção do combate ao desperdício alimentar: 82% da ação diária de 2025:

- ODS 1: Erradicar a Pobreza
- ODS 2: Erradicar a Fome e Promover a Segurança Alimentar
- ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis
- ODS 13: Ação Climática

- Redução dos custos de destruição dos alimentos:

- ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis

- Utilização do ciclo de vida útil dos alimentos:

- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis

- Promoção da sustentabilidade ambiental - Recolha de papel:

- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12: Consumo e Produção Sustentáveis
- ODS 13: Ação Climática

- Promoção da cidadania - empresarial, social e escolar:

- ODS 4: Educação de Qualidade
- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos

- Promoção do voluntariado:

- ODS 3: Saúde e Bem-Estar
- ODS 10: Redução das Desigualdades
- ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos

- Reconhecimento do BACFM - Parcerias: Governo Regional, FPBA, Autarquias, Empresas - bens e serviços, Instituições:

- ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos

V – ANEXOS

Concelhos / Instituições apoiadas em 2025

Concelho	Instituição
Funchal	1 Associação Presença Feminina
	2 Centro da Mãe
	3 Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões
	4 Casa de Saúde S. João de Deus
	5 Centro Rehabilit. Psicopedagógica Sagrada Família
	6 Associação de Solidariedade Social Monte de Amigos
	7 Associação de Desenvolvimento de Santo António
	8 Sociohabita
	9 AFARAM-Assoc. Familiares Amigos Doente Mental RAM
	10 Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré
	11 C.S.V.P. São Pedro
	12 Associação Família Entrelaços
	13 Movimento Sócio Caritativo da Paróquia de Fátima
	14 Centro de Apoio ao Sem Abrigo Delegação RAM
	15 Associação Desenvolvimento Comunitário do Funchal
	16 C.S.V.P. de Santo Amaro
	17 ADRA - Agência Adventista de Desenv. e Rec. Assist
	18 C.S.V.P. N.ª Sr.ª da Nazaré
	19 Ass. De Igreja Pentecostal Catedral de Vida
	20 C.S.V.P. Santa Luzia
	21 C.S.V.P. Santo António
	22 CSVP São João de Deus (Graça)
	23 Casa do Povo S. Roque
	24 Fundação Santa Luísa Marillac
	25 Os Especiais- Associação de Inclusão Social
	26 Caritas
	27 Casa de Saúde Câmara Pestana
	28 A.S.A- Ribeira Grande
	29 Centro Comunitário Regional
	30 Associação Casa do Voluntário
	31 Associação de Doenças Neuro-Músculo-Esqueléticas RAM
	32 Associação Os Grandes Azuis
	33 Fundação Cecília Zino
Total de Instituições apoiadas: 33	Total de Pessoas Apoiadas: 4121

Concelho	Instituição	
Câmara de Lobos	34	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
	35	Câmara de Lobos Viva - Ass. Desenv. Comunitário
	36	CSVP São Francisco de Assis - Câmara de Lobos
	37	Centro Social e Paroquial da Encarnação
	38	Casa do Povo do Curral das Freiras
	39	Centro Social e Paroquial do Carmo (Casa S. José)
Total de Instituições apoiadas: 6	Total de Pessoas Apoiadas: 716	
Machico	40	Santa Casa da Misericórdia de Machico
	41	Casa do Povo de Água de Pena
	42	CSVP Preces
	43	Causa Social
	44	Centro de Dia do Caniçal
	45	Fábrica da Igreja Paroquial do Porto da Cruz
Total de Instituições apoiadas: 6	Total de Pessoas Apoiadas: 591	
Santa Cruz	46	Casa Sagrada Família e Refúgio São V. de Paulo
	47	C.S.V.P. Caniço
	48	C.S.V.P. O Salvador- Santa Cruz
	49	Associação de Solidariedade Social Pérola
Total de Instituições apoiadas: 4	Total de Pessoas Apoiadas: 876	
Ribeira Brava	50	Associação Desenvolvimento Ribeira Brava
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 51	
Santana	51	Associação Santana Cidade Solidária
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 127	
Calheta	52	Santa Casa da Misericórdia da Calheta
Total de Instituições apoiadas: 1		

Novas Instituições apoiadas em 2025

1. Associação de Doenças Neuro-Músculo-Esqueléticas da RAM (ADNME-RAM)
2. Associação Pessoas com Autismo - Os Grandes Azuis
3. Centro de Dia do Caniçal
4. Fundação Cecília Zino
5. Fábrica da Igreja Paroquial do Porto da Cruz

Empresas que apoiaram com alimentos em 2025

1	A Confeitaria
2	ADRA - Ass. Adventista
3	Armazém Pingo Doce
4	Armazém Pingo Doce (Poço Barral)
5	Associação de Estudantes da Francisco Franco
6	Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa
7	Campanha Ajuda Mora ao Lado (Continente)
8	Castrinhos, Lda
9	Changesurprise Lda
10	Classe M
11	Coca-Cola European Partners Portugal
12	Empresa de Cervejas da Madeira Soc.Unip. LDA
13	Escola Internacional da Madeira - Sociedade Unipes
14	Federação de Bancos Alimentares Contra a Fome
15	Fornecedor Anónimo
16	FRESHBIO, LDA
17	Frutas Douradas, Lda.
18	GALP MADEIRA, UNIPessoal, LDA
19	GESBA- Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
20	Grupo Nóbrega
21	IBERSOL MADEIRA E AÇORES, RESTAURAÇÃO S.A.
22	Ikea Portugal - Móveis e Decoração Lda
23	IlhaPeixe- Sociedade de Peixe da Ilha, S.A.
24	Ilho Pan- Panificação e Pastelaria
25	J. Nelson Abreu, SA
26	José Manuel Freitas Rodrigues Nunes
27	Lactogal - Produtos Alimentares, SA
28	Lacto-Madeira Lda
29	Lido Sol II - Distr.Prod. Alimentares, SA (Anadia)
30	Lido Sol II - Distr.Prod. Alimentares, SA (Forum)
31	Lido Sol II-Distr.Prod. Alimentares, SA (C.Lobos)
32	Lido Sol II-Distr.Prod. Alimentares, SA (Cancela)
33	Lido Sol II-Distr.Prod. Alimentares, SA (Dolce V.)
34	Lido Sol II-Distr.Prod.Alimentares, SA (Machico)
35	Lido Sol II-Distr.Prod.Alimentares, SA(Monumental)
36	Logislink - Terminal Logística, Lda
37	Longa Vida- Industrias Lácteas, SA.
38	Madeira Auto-Car
39	MasterFruits, Comercio de frutas, LDA.
40	Maxfinance Ilhas
41	Modelo Continente Hipermercado, SA (Estr. C Lobos)
42	Modelo Continente Hipermercados, SA (Cancela)
43	Modelo Continente Hipermercados, SA (Água de Pena)
44	Modelo Continente Hipermercados, SA (C.Lobos)
45	Modelo Continente Hipermercados, SA (Caniço)



46	Modelo Continente Hipermercados, SA (Madeira Shop)
47	Modelo Continente Hipermercados, SA (Monumental)
48	Modelo Continente Hipermercados, SA (Santana)
49	Modelo Continente Hipermercados, SA (Seminário)
50	Modelo Continente Hipermercados, SA (Stº António)
51	Morabeza Fresh Madeira
52	Nestlé Portugal, S.A.
53	Nutrimadeira - Nutrição Dietética da Madeira, Lda
54	O Casaeiro da Terra
55	Officetotal Food Brands, Lda
56	Opan - Cafeteria e Comercialização de Produtos de Panificação Lda
57	Ovo do Santo
58	Paróquia da Nazaré
59	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A
60	Pinto e Pereira
61	Plásticos NC Madeira- Unipessoal, Lda.
62	Restaurant Brands Iberia
63	RJP - Clean Solutions, Lda
64	Savoy Investimentos Turísticos SA
65	Sharing Capacity - Unip. Lda.
66	Silva, Henriques e Silva, Lda
67	Sociedade de Padarias do Monte, S.A.
68	Sodiprave - Soc. Distrib. de Produtos Avícolas S.A
69	Sogenave, SA

Entidades que apoiaram em Serviços/Campanhas em 2025

1.	ADBRAVA
2.	ADRA
3.	Agridistribuição Ret Madeira, U.Lda
4.	Associação Santana Cidade Solidária
5.	Atlântida Empreendimentos Turísticos, S.A.
6.	Bombeiros Voluntários Madeirenses
7.	Câmara Municipal de Câmara de Lobos
8.	Câmara Municipal de Santa Cruz
9.	Câmara Municipal do Funchal
10.	Casa de Saúde Câmara Pestana
11.	Casa do Povo do Curral das Freiras
12.	Casa Sagrada Família e Refúgio São Vicente de Paulo
13.	Casa São José
14.	Causa Social
15.	Centro Comunitário Pico dos Barcelos
16.	Centro Social e Paroquial Santa Cecília
17.	Coca Cola
18.	Delta Cafés- Madeira
19.	ECAM- Empresa Consultoria e Assessoria Empresarial

20. Empresa de Cervejas da Madeira Soc.Unip. LDA
21. ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade
22. Estabelecimento Prisional do Funchal
23. Família Entrelaços - Associação de Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde são João de Deus
24. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
25. GESBA – Empresa de Gestão do Sector de Banana, LDA
26. GNR – Guarda Nacional Republicana
27. Grupo Cardoso
28. Horários do Funchal
29. Ilhopan
30. Island Hotel Madeira Lda.
31. Junta de Freguesia de Machico
32. Junta de Freguesia de Santo António
33. Paulo Mendes e Correia
34. Pingo Doce
35. Porto Bay
36. PSP – Polícia de Segurança Pública
37. REID's Palace
38. Santa Casa da Misericórdia da Calheta
39. Savoy Palace
40. SECUFOGO Engenharia de Segurança, Lda
41. Semprespontâneo, Lda
42. Socipamo – Sociedade de Padarias do Monte, SA
43. Zona Militar da Madeira

Handwritten signatures in blue ink are present to the right of the table, corresponding to several rows. The signatures are stylized and appear to be initials or names written in cursive.

Campanha Papel Por Alimentos- Contentores enviados / Alimentos recebidos

Campanha Papel por Alimentos					
ANO	Artigo	Quantidade (kg)	Alimentos Recebidos (kg)	Referente aos Contentores	Referente ao papel (kg)
2016	LEITE	2 312,00	3 134,00	1º Contentor	28 880
	AZEITE	56,6			
	CONSERVAS DE PEIXE	124,4			
	CHARCUTARIA	641			
2017	LEITE	7 149,60	12 809,50	2º Contentor 3º Contentor 4º Contentor 5º Contentor	100 180
	ARROZ	3 010,80			
	ÓLEO	361,20			
	AZEITE	213,70			
	CONSERVAS DE PEIXE	371,50			
	CHARCUTARIA	1 702,70			
2018	LEITE	4 738,00	8 541,60	7º Contentor 8º Contentor 9º Contentor 10º Contentor	93 120
	ARROZ	1 706,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	484,00			
	ÓLEO	290,00			
	AZEITE	192,60			
	CONSERVAS DE PEIXE	238,00			
	CHARCUTARIA	893,00			
2019	LEITE	5 368,00	9 783,70	11º Contentor 12º Contentor 13º Contentor 14º Contentor 15º Contentor	101 040
	ARROZ	808,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	400,00			
	ÓLEO	691,50			
	AZEITE	324,60			
	CONSERVAS DE PEIXE	370,80			
	CHARCUTARIA	1 756,80			
	AÇÚCAR	64,00			
2020	LEITE	2 425,60	4 464,70	16º Contentor 17º Contentor 18º Contentor	74 840
	ARROZ	552,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	0			
	ÓLEO	187,20			
	AZEITE	171,80			
	CONSERVAS DE PEIXE	223,30			
	CHARCUTARIA	904,80			
AÇÚCAR	0,00				
2021	CHARCUTARIA	1 354,00	2 227,00	19º Contentor 20º Contentor 21º Contentor 22º Contentor 23º Contentor 24º Contentor	148 600
	AZEITE	216,00			
	CONSERVAS DE PEIXE	297,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	360,00			
2022	CHARCUTARIA	2 594,80	3 912,00	25º Contentor 26º Contentor 27º Contentor 28º Contentor 29º Contentor	120 560
	AZEITE	312,40			
	CONSERVAS DE PEIXE	524,80			
	LEGUMINOSAS SECAS	480,00			
2023	LEGUMINOSAS SECAS	220,00	1 435,50	30º Contentor	24 760
	CONSERVAS DE PEIXE	203,20			
	CHARCUTARIA	1 012,30			
2024	LEITE	8 614,00	20 838,00	31º Contentor 32º Contentor 33º Contentor 34º Contentor 35º Contentor 36º Contentor 37º Contentor 38º Contentor 39º Contentor 40º Contentor	248 080
	ARROZ	2 736,00			
	ÓLEO	2 170,00			
	CHARCUTARIA	4 134,00			
	AZEITE	370,00			
	CONSERVAS DE PEIXE	1 894,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	920,00			
2025	LEITE	3 660,80	5 247,40	41º Contentor 42º Contentor	52 200
	LEGUMINOSAS SECAS	370,00			
	CONSERVAS DE PEIXE	292,70			
	CHARCUTARIA	770,90			
	AZEITE	153,00			
Total			72 393,40		992 260